

Letícia de Carvalho Giannella

**Entre o mar e a metrópole:**  
desenvolvimento, território e identidade  
da comunidade de pescadores de  
Copacabana, Rio de Janeiro

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

Programa de Pós-Graduação em  
Geografia da PUC-Rio

Rio de Janeiro  
Outubro de 2009

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO**



**Letícia de Carvalho Giannella**

**Entre o mar e a metrópole:**  
desenvolvimento, território e identidade da  
comunidade de pescadores de Copacabana,  
Rio de Janeiro

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de  
Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio como  
requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em  
Geografia.

Orientadora: Prof. Denise Pini Rosalem da Fonseca  
Co-orientador: Prof. Rogério Ribeiro de Oliveira

Rio de Janeiro  
Outubro de 2009

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO**



**Letícia de Carvalho Giannella**

**Entre o mar e a metrópole:**  
desenvolvimento, território e identidade da  
comunidade de pescadores de Copacabana,  
Rio de Janeiro

Dissertação apresentada como requisito parcial para a  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Geografia do Departamento de Geografia  
do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada  
pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Denise Pini Rosalem da Fonseca**

Orientadora  
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

**Prof. Rogério Ribeiro de Oliveira**

Co-Orientador  
Departamento de Geografia – PUC-Rio

**Prof. João Rua**

Departamento de Geografia – PUC-Rio

**Prof. Márcio Piñon de Oliveira**

Departamento de Geografia – UFF

**Prof. Nizar Messari**

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de  
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

### **Letícia de Carvalho Giannella**

Graduada em Oceanografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2006. Atualmente, é professora assistente da graduação em licenciatura em Geografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé (FAFIMA) e pesquisadora do Grupo de Pesquisa *Cultura e sustentabilidade*, do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Possui experiência nas áreas da Geografia Humana, Geografia Física (com ênfase em Geologia, Geomorfologia e Climatologia), e Oceanografia, lidando atualmente com os seguintes temas: desenvolvimento, evolução urbana, território, comunidades tradicionais e identidade.

#### Ficha catalográfica

Giannella, Letícia de Carvalho

Entre o mar e a metrópole : desenvolvimento, território e identidade da comunidade de pescadores de Copacabana, Rio de Janeiro, RJ / Letícia de Carvalho Giannella ; orientador: Denise Pini Rosalem da Fonseca ; co-orientador: Rogério Ribeiro de Oliveira. – 2009.

161 f. : il.(color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Geografia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Comunidades tradicionais. 3. Expansão urbana. 4. Desenvolvimento. 5. Território. 6. Rio de Janeiro. I. Fonseca, Denise Pini da. II. Oliveira, Rogério Ribeiro de. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. IV. Título.

CDD: 910

À minha pequena rainha do mar, Janaína.

## Agradecimentos

É difícil agradecer a todas as pessoas e instituições que contribuíram ao longo deste processo realmente tão necessitado de contribuição. Cada uma é peça fundamental para a construção desta dissertação. Indo aos nomes, não posso deixar de agradecer, primeiramente, à minha orientadora, Denise Pini Rosalem da Fonseca, que me acolheu com muito carinho e muito estímulo desde quando ainda não havia nada, nem idéias. Meu co-orientador, Rogério Ribeiro de Oliveira, mostrou uma atenção incomum e agradeço-o imensamente por ter aceitado esse desafio. Agradeço à CAPES, pelo auxílio financeiro concedido, sem o qual eu certamente não poderia estar aqui hoje. Ao João Rua, por ter me feito apaixonar pela Geografia. Ao Márcio Piñon de Oliveira, pelas valiosas contribuições na defesa do trabalho, pela gentileza e pela disponibilidade. Ao Manoel, pescador do Posto Seis, pela enorme contribuição e pela confiança. À Kátia, presidente da Colônia Z13, pela simpatia e acolhimento. Ao seu Nonô, pescador aposentado, pela serenidade. Aos demais pescadores da comunidade, pela construção de uma relação confiante e respeitosa. Ao Ricardo Nehrer, pelo empurrão inicial. Aos meus colegas da PUC-Rio, pela troca de idéias. Aos professores e funcionários do Departamento de Geografia, em especial à Márcia, sempre tão disponível e atenciosa. Ao Halley, querido amigo e professor da graduação, que me despertou o interesse pela academia e me incentivou tanto a migrar para a Geografia. À Roberta, pela cessão de sua casa e seu computador nos últimos dias. À minha comadre, Yana, que participou de perto dessa batalha que é ser tantas pessoas em uma só, e por ter me ajudado a amadurecer academicamente, em muitos momentos. À minha querida nova amiga Cleide, pelas dicas valiosas no ir-e-vir cotidiano entre Catete e Laranjeiras. Aos amigos queridos que compreenderam meu afastamento nos últimos meses, principalmente às meninas: Flávia, Ju, Paula. Ao meu pai, Daniel, pela torcida constante e pelo suporte físico e emocional sempre presente. À minha mãe, Irany, pela compreensão, sempre, pela ajuda prática e logística, e por ser uma avó tão especial. Por último, agradeço ao meu marido, Gilliatt, pelas idéias, pela compreensão, pela divisão de tarefas, pelo estímulo, pelas leituras, pela paciência, e por ser o melhor papai do mundo... Ele foi minha peça-chave...

## Resumo

Giannella, Letícia de Carvalho; Fonseca, Denise Pini Rosalem da. **Entre o mar e a metrópole: desenvolvimento, território e identidade da comunidade pesqueira de Copacabana, Rio de Janeiro, RJ.** Rio de Janeiro, 2009, 161p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho busca compreender os fatores que permitem a sobrevivência de uma comunidade tradicional em meio aos processos de metropolização de uma cidade. Procuramos descrever os processos que dificultam tal sobrevivência, bem como as múltiplas intencionalidades envolvidas neste tipo de reprodução social cujo resultado é, muitas vezes, contraditório. Nosso objetivo é contribuir para o entendimento de processos atuais aparentemente conflitantes, mas que, se investigados com profundidade, passam a ser vistos como peças de um jogo dominante cuja principal finalidade é reproduzir a si próprio. O texto está organizado em três capítulos. O primeiro discute a idéia de comunidade e tradição nos tempos atuais, focando no papel social que tais categorias podem representar. Partimos da idéia de Manuel Castells que afirma ser a formação de comunidades a partir da construção de identidades de resistência o ponto de partida para mudanças estruturais. O segundo capítulo trata da questão do desenvolvimento tomado como sinônimo de modernização e ocidentalização e que orienta uma lógica homogeneizadora das cidades que desconsidera as possibilidades reais de transformação social a partir de desenvolvimentos endógenos e autônomos. Baseamos nosso pensamento nos autores João Rua e Marcelo Lopes de Souza. Por último, o capítulo três retoma o potencial transformador da vivência da multiterritorialidade baseada em múltiplas identidades. Neste sentido, trabalhamos com Rogério Haesbaert, Marcos Saquet e Denise Fonseca. A pesquisa empírica toma como estudo de caso a comunidade de pescadores de Copacabana, situada no Rio de Janeiro, e a metodologia empregada compreendeu entrevistas e observações de campo, bem como pesquisas em arquivos pessoais e institucionais sobre a comunidade e a expansão urbana do bairro de Copacabana.

## Palavras-chave

Comunidades tradicionais; expansão urbana; desenvolvimento; território; identidade; Rio de Janeiro.

## Abstract

Giannella, Leticia de Carvalho; Fonseca, Denise Pini Rosalem da (Advisor). **Between the ocean and the metropolis: development, territory and identity of the Copacabana fishermen community, Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2009, 161p. Msc. Dissertation. Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aims to understand the factors that enabled the survival of a traditional community within the processes of metropolisation an urban area. We tried to understand the processes that create obstacles to the survival, as well as the multiple intentions involved in this kind of social reproduction, whose outcomes are often contradictory. Our propose, therefore, is to contribute to the understanding of current processes seemingly conflicting, but that, if investigated in depth, come to be seen as parts of one dominant game whose main purpose is to reproduce itself. For such understanding, we work with a theoretical basis and an empirical research intertwined: a case study. The findings were organized in three chapters. The first one presents the idea of community and tradition, focusing on the social role that these categories may represent. We start with the idea of Manuel Castells who claims to be the formation of communities through the construction of identities of resistance the starting point for structural changes. The second chapter deals with the issue of development taken as a synonym of modernization and westernization and that guides a homogenizing logic of the cities, ignoring the real possibilities of social transformation from endogenous and autonomous development. We base our thinking the authors João Rua and Marcelo Lopes de Souza. Finally, chapter three incorporates the social potential of the experience of multiterritoriality based in multiple identities. In this sense, we work with Rogério Haesbaert, Marcos Saquet and Denise Fonseca. Empirical research takes as a case study the fishing community of Copacabana, located in Rio de Janeiro, and the methodology of the research comprised interviews and field observations, as well as research on personal files and settings on the community and urban expansion of the neighborhood of Copacabana.

## Keywords

Traditional communities; urban expansion; development; territory; identity; Rio de Janeiro.

## Sumário

1. Introdução	13
2. Comunidade e tradição: (re)significações para os tempos atuais	22
2.1. O sentido da comunidade na sociedade global	27
2.2. O sentido da tradição na sociedade global: as comunidades tradicionais	44
2.3. Comunidade, tradição e pescadores artesanais	59
3. “Tudo o que eu desejo <i>pra cá</i> é mais desenvolvimento...”: Qual desenvolvimento?	70
3.1. Desenvolvimento: um discurso único O desenvolvimento tal como nos fazem crer	70
3.2. Desenvolvimento: uma construção cultural O desenvolvimento tal como ele é	75
3.3. Rio de Janeiro e Copacabana: uma “caricatura triste”?	81
3.4. Por um outro desenvolvimento... O desenvolvimento tal como pode vir a ser	89
3.5. As comunidades tradicionais: resistência e diferenciação do espaço	95
4. Multiterritorialidade e múltiplas identidades	101
4.1. Território e multiterritorialidade Uma estratégia para a compreensão da dinâmica social	102
4.1.1. A retomada do território: do território parcial ao território híbrido e relacional	103
4.1.2. O território híbrido e relacional como ferramenta política de transformação social	113
4.1.3. A experiência da multiterritorialidade: significados e possibilidades	115
4.2. A comunidade de pescadores de Copacabana Um olhar integrador, relacional e multiterritorial	118
4.3. Hibridismo cultural ou reclusão territorial?	130

5. Considerações finais	141
Referências Bibliográficas	145
Anexos	152

## Lista de figuras

Figura 1.1 – Localização da comunidade de pescadores de Copacabana	15
Figura 1.2 – A comunidade e arredores	15
Figura 1.3 – Uma das visitas iniciais	18
Figura 1.4 – Entrevista “formal” com uma das pescadoras	18
Figura 2.1 – Retorno da pescaria com canoa de madeira	23
Figura 2.2 – Barco de pesca industrial na Baía de Guanabara	23
Figura 2.3 – O bucolismo da comunidade	25
Figura 2.4 – Copacabana, um “mar de prédios”	25
Figura 2.5 – Posto Seis na década de 1920	31
Figura 2.6 – Posto Seis na década de 1930	31
Figura 2.7 – Orla de Copacabana, com Posto Seis ao fundo, na década de 1950	32
Figura 2.8 – “Língua negra” na praia de Copacabana	32
Figura 2.9 – Posto Seis, final do século XIX	34
Figura 2.10 – Bairros do Rio de Janeiro	37
Figura 2.11 – Pescador de sunga azul contando aos demais sobre a pescaria	42
Figura 2.12 – Pescador costurando sua rede após a chegada do mar	42
Figura 2.13 – Embarcação típica da comunidade	47
Figura 2.14 – Pescador manejando o guincho	47
Figura 3.1 – O Posto Seis no século XIX, onde hoje ainda se encontra a comunidade	83
Figura 3.2 – Copacabana na década de 1920, com a construção da Avenida Atlântica	84
Figura 3.3 – Copacabana na década de 1950	85
Figura 4.1 – Balcão com peixes expostos à venda	124
Figura 4.2 – Fachada da Peixaria Z-13	124
Figura 4.3 – Visão geral da missa com a faixa anunciando-a	135
Figura 4.4 – Altar para São Pedro	135
Figura 4.5 – A missa	135

## Lista de tabelas

Tabela 1 - Crescimento populacional de Copacabana e do Rio de Janeiro, da década de 1920 a 1970	33
Tabela 2 – Local de moradia dos pescadores da comunidade	36
Tabela 3 – Estado de nascimento dos pescadores da comunidade	38

*A utopia está lá no horizonte.  
Me aproximo dois passos,  
ela se afasta dois passos.  
Caminho dez passos e  
o horizonte corre dez passos.  
Por mais que eu caminhe,  
jamais alcançarei.  
Para que serve a utopia?  
Serve para isso:  
para que eu não deixe de  
caminhar*

Eduardo Galeano